



Handwritten signature and date: 21/7

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA REALIZADA EM VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS:-----

-----Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Depois de saudar todos os presentes, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, passando de imediato à conferência da presença dos Membros, verificando-se que faltaram à presente sessão:-----

-----O Membro Daniel José Cruz Conde de Matos, eleito pelo PS, apresentou justificação de falta, por escrito, à presente sessão, e foi substituído, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, por Pedro Filipe Matos Martins, que se encontrava presente.-----

-----O Membro Alcina Maria Gomes Rosa, eleita pelo PS, apresentou justificação de falta, por escrito, à presente sessão, e para o substituir, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, foram convocados respetiva e sucessivamente Joana Patrícia Fernandes Coelho que comunicou a sua indisponibilidade para estar presente, e Gabriel Jorge Ferreira Lopes que se encontrava presente.-----

-----O Membro Óscar Miguel Seabra Gomes, eleito pelo PS, comunicou verbalmente ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal a impossibilidade estar presente na sessão devido a doença repentina.-----

-----O Membro Susana Margarida Ferreira Antunes, eleita pelo Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, apresentou justificação de falta, por escrito, devido a motivo profissional, e para o substituir nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal foram convocados respetiva e sucessivamente, Andreia Sofia Ferreira Rodrigues, que comunicou da sua indisponibilidade para estar presente, e Hugo Filipe Simões Gomes que estava presente na sessão.-----

-----Nos termos do artigo 18º, n.º 1, alínea c), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, José António dos Santos e Silva, fez-se substituir pela secretária da Junta de Freguesia, Eugénia Maria da Silva Mira.-----

-----Nos termos do artigo 78º e 79º, do Decreto-Lei n.º Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e demais diplomas, o Vereador Steve de Matos, do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, fez-se substituir na presente sessão da Assembleia Municipal por Liliana Maria Batista Fernandes.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do n.º1 do artigo 18.º do Regimento a Mesa considerou justificadas as faltas dos membros.-----

-----Assim, iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

-----PONTO UM: Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada a vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e três:-----

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros assim colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a ata da sessão ordinária realizada em vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e três.-----

-----Conforme dispõe o n.º 3, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão, não participaram na votação da ata os Membros Gabriel Jorge Ferreira Lopes, Hugo Filipe Simões Gomes e Eugénia Maria da Silva Mira, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão.-----

----- PONTO DOIS: Leitura do Expediente: -----

-----O Presidente da Assembleia acusou a receção:-----

-----Acusou a receção em 06/03/2023 do e-mail do Gabinete de Apoio da Assembleia Municipal de Barcelos, remetendo para conhecimento no seguimento do deliberado na Sessão daquela Assembleia Municipal, realizada em 24/02/2023, a Recomendação sobre Violência Doméstica apresentada pelo Presidente daquele Órgão e subscrita por todos os Grupos Municipais, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

-----Por último deu conhecimento do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal, datado de 21 de abril de 2023, em que, na sequência do ofício referência ofício referência 0650, datado de 20/04/2023, do Senhor Presidente da Câmara a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

-----PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:-----

-----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento:-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara começando por dizer que a presente sessão marca o início da transmissão em direto online, das reuniões deste órgão autárquico.-----

-----Esta é uma medida que pretende aproximar os cidadãos ao Poder Local, facilitando o acesso à informação. A transmissão on-line das sessões permite aumentar a participação dos cidadãos e aproximá-los das decisões políticas tomadas na Assembleia Municipal de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Mortágua .-----

-----Com uma maior proximidade entre os munícipes e os eleitos, quer presencialmente, quer em formato online, vai existir uma maior participação democrática no Concelho de Mortágua.

-----De seguida esclareceu que o Município não tem qualquer competência sobre o funcionamento do Centro de Saúde de Mortágua.-----

-----Ainda não se efetivou a transferência de competências da área da saúde para o Município de Mortágua. Porém as transferências a delegar contemplam somente a passagem para os mapas de pessoal dos municípios dos assistentes operacionais e a manutenção das instalações e equipamentos, o corpo clínico (médico e enfermagem) e o pessoal administrativo (assistentes técnicos) continuam na dependência do Ministério da Saúde.-----

-----A situação do Centro de Saúde de Mortágua é transversal ao que se passa a nível nacional quer nas unidades dos Centros de Saúde quer nas unidades hospitalares.-----

-----Deu conhecimento que tem diligenciado junto da ARS Centro e do ACES Baixo Mondego para que seja reposto o horário de funcionamento do Centro de Saúde de Mortágua e abertura à hora de almoço.-----

-----Referiu que a Câmara está disponível para assumir a transferência de competências no domínio da saúde a partir do momento em que esteja: o rácio dos assistentes operacionais do Centro de Saúde preenchido; o quadro de Assistentes Técnicos, de Médicos e de Enfermagem devidamente preenchidos; criada a Unidade de Saúde Familiar (USF).-----

-----Sem que estejam cumpridas estas cinco condições não serão aceites as competências, nem recebidos equipamentos obsoletos.-----

-----Deu de seguida conhecimento da reunião realizada, em Lisboa, no pretérito dia 27 do corrente mês com o Senhor Secretário de Estado da Agricultura em que foi informado que ainda não existem condições para a execução do Regadio de Macieira, tendo manifestado a disponibilidade da Câmara Municipal para promover a revisão ao respetivo projeto, mas somente após as respetivas reprogramações física e financeira necessárias.-----

-----Relativamente ao ponto da situação do processo da Barragem do Lapão foi informado que o LNEC entende que a solução mais viável para a resolução da situação é através da adjudicação da conceção de projeto/execução da obra.-----

-----Deste modo a Direção Geral de Agricultura irá proceder à elaboração das peças procedimentais para o lançamento do respetivo concurso.-----

-----Salientou que a Câmara vai continuar a fazer particular acompanhamento do processo em curso do Regadio de Macieira e da Barragem da Lapão.-----

Informou também que as faixas de aceleração e desaceleração dos nós do IP 3 vão ser



Handwritten signature and date: 2/3

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

integradas na obra em curso de requalificação do mesmo.-----
----No referente à Revisão do PDM realizou-se na CCDRC a reunião de concertação de entidades estando o processo a decorrer aguardando justificações da zona da REN.-----
----Quanto ao processo do Plano de Pormenor para a 2ª. Ampliação do Parque Industrial está em desenvolvimento o estudo prévio, bem como a avaliação, por perito da CMVM, dos terrenos necessários.-----
----Por último deu conhecimento que foi dado provimento ao recurso apresentado pela Câmara sobre o processo contencioso instaurado pela empresa Abrantina no âmbito da obra do Centro Educativo, a decorrer no Tribunal do Norte. A Câmara foi para já absolvida do pagamento de cento e setenta e dois mil euros (172.000,00 €), cabendo no entanto ainda recurso sobre esta decisão para o Supremo.-----
----De seguida o Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa fez a seguinte intervenção:-----
----Permitam-me começar esta minha intervenção evocando a celebração e comemoração do 25 de abril de 1974. São 49 anos de história, de liberdade e de democracia do nosso país.
----Foi esta data marcante que me permite a mim, enquanto mulher, estar aqui hoje a falar perante vós, enquanto membro desta assembleia, democraticamente eleita, em representação de um grupo de cidadãos, que só os valores de Abril, permitiram que se constituísse.-----
----Devo a Abril e às suas conquistas, o exercício livre e sem amarras da minha profissão, a advocacia.-----
----Hoje, 49 anos depois daquela madrugada, não podemos esquecer os valores de Abril, não podemos aceitar, que os mais elementares direitos constitucionalmente consagrados, nos sejam negados. Urge relembrar o poder central que o direito à saúde nos é sonogado há demasiado tempo. Honrar o Serviço Nacional de Saúde e a memória de quem o pensou e desenhou com mestria é um dever de todos nós.-----
----Senhor Presidente, mais uma vez se apela, que não sejam poupados esforços, para junto do poder central e das entidades locais, pedir soluções concretas e exequíveis, para que em Mortágua, tenhamos um serviço de saúde público digno.-----
----Hoje, 49 anos depois daquela madrugada, temos de unir esforços e demonstrar que a democracia e a liberdade estão bem vivas, no nosso Concelho, para que movimentos extremistas não ganhem força em Mortágua. O lema “25 de abril sempre, fascismo nunca mais” não pode ser só um lema, tem de ser um valor vivido e transmitido diariamente por todos nós.-----



Handwritten signature and date: 2/17

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Viva o 25 de abril!-----

-----Por fim, cumpre-me informar esta assembleia, que na sequência da sessão de esclarecimento que teve lugar no Freixo, em relação ao problema da termoelétrica, já tive oportunidade de reunir novamente com o responsável, informando-o de alguns dias com mais cinzas, dias esses que coincidiram com maior produção de energia. No dia seguinte a esta reunião, obtive novas queixas, que de imediato relatei ao eng. Responsável, sendo que me informou que durante essa a noite foram feitas sopragens aos filtros, que não tiveram em conta a direção dos ventos, sendo que os operadores terão sido de imediato chamados à atenção para que tal não volte a acontecer.-----

-----Com base no diálogo e abertura que tem havido entre os intervenientes também foi informado o responsável, que episódios destes não poderão acontecer, sob pena da população avançar pela via judicial para fazer valer os seus mais elementares direitos”.-----

-----De imediato o Membro Ana Rita Nobre dos Santos usou da palavra, para fazer a seguinte intervenção: “Venho hoje falar de todas as Associações do concelho, porque estas são pessoas, são aldeias, são histórias e cultura.-----

-----As Associações são organizações que envolvem a participação dos cidadãos na vida pública e constituem importantes centros de desenvolvimento do Concelho, contribuindo assim para a promoção do desporto, para a preservação da herança cultural e patrimonial e constituem-se como verdadeiros centros de desenvolvimento cívico, intelectual, artístico, lazer e de solidariedade e falando mais ligeiramente são pontos de encontro.-----

-----A maioria das Associações do município de Mortágua têm na sua nomenclatura “Culturais” e ou “Recreativas”, o que pressupõe que estas sejam agentes de promoção de programas de animação cultural. Estas devem ser “atores principais” na promoção do gosto pela cultura, em toda a sua forma de ser, junto da população e desenvolvendo assim um sentimento de pertença a um local único com uma identidade cultural própria.-----

-----Mortágua tem uma grande oferta a nível cultural, seja a título pessoal seja integrado no Associativismo. Temos companhias e grupos de teatro, bandas filarmónicas, grupos corais, artistas plásticos, escritores, ranchos, orfeões, músicos e bandas de vários estilos musicais. Existe um dever implícito de criar um compromisso cívico e cultural em que as dinâmicas interassociações não se resumam apenas a torneios desportivos ou lúdicos, que têm a sua importância, mas também incluir uma troca de eventos artísticos, seja música, teatro, exposições, workshops, entre outros, dando assim mais vida a Associações que têm uma reduzida atividade cultural.-----

-----Há também uma necessidade extrema de acompanhar as necessidades das Associações,



Handwritten signature and date: 2/5/20

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

que passam dificuldades, principalmente devido ao período Covid-19. Estas, no geral, são compostas por direções com pessoas que têm os seus trabalhos e vida pessoal e que, por amor à camisola, despendem do seu tempo, gratuitamente, em prol das suas aldeias e da sua dinamização.-----

-----O Renovar Mortágua propôs na sua campanha, a criação de um departamento de apoio às Associações, que permitisse a estas ter ajuda em vários sentidos, como por exemplo, a procura de apoios do estado ou outras entidades e ajuda na elaboração dessas mesmas candidaturas, que na maioria das vezes não são simples ou intuitivas, exigindo uma série de documentos complexos, permitindo assim, de certa forma, uma autossustentação. Criar, também, um plano geral e anual de atividades de todas as Associações, para que não haja sobreposição de datas. Em troca, estas teriam de entregar os seus Planos de Atividades, em conformidade, de forma que possam pedir apoios ao Município, monetários ou materiais, se necessário. Permitiria assim, uma maior descoberta das suas necessidades e das suas atividades e também um acompanhamento ativo do próprio Município.-----

-----Verificámos que o *site* do Município de Mortágua dispõe de uma área relacionada com as Associações e gostaríamos de saber qual é o seu propósito e se estará, em breve, em funcionamento.-----

-----Também gostaríamos de saber se dispõem de algum plano neste sentido de apoio às nossas Associações, que não se resume apenas a ajudas monetárias, que são necessárias, sem dúvida, mas esta única atitude não reflete a importância que se pode dar às mesmas. --

-----Por exemplo, é importante a presença regular, de algum representante do município nas atividades realizadas”.-----

-----Usou da palavra de seguida Membro Celso Gomes Portugal Rosa para fazer uma intervenção alusiva ao 25 de abril de 1974, fazendo um retrato do passado e do presente, e chamando a atenção que devem ser lembrados e transmitidos diariamente os valores de abril.-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento que a partir de 2 de maio próximo a limpeza do Centro de Saúde de Mortágua passava a ser feita por uma empresa, considerando que a trabalhadora afeta àquele serviço vai brevemente aposentar-se, ficando o Centro de Saúde a dispor somente de um assistente operacional.-----

-----Alertou de seguida para a existência no Concelho de praga de javalis que tem dizimado as culturas agrícolas, que são basicamente de cariz de subsistência em todas as povoações, tendo-lho os proprietários agrícolas manifestado que vão deixar abandonados os terrenos uma vez que ano após ano é destruído o fruto do seu trabalho.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

-----Assim solicitou à Câmara para que diligenciasse junto das Entidades respetivas para que sejam tomadas medidas no sentido de resolver esta situação calamitosa para a Concelho.---

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Espinho informou que de acordo com o Decreto-Lei n.º 202/2004 a Associação de Caça e Pesca de Mortágua é a Entidade responsável pelo controle daquela espécie.-----

-----O Presidente da Câmara interveio de seguida para agradecer as palavras sobre o 25 de abril 1974, e dizer que a liberdade não é um direito adquirido, cabe a cada um respeitá-la, alimentá-la e transmitir aos vindouros os valores de abril.-----

-----No referente à Central termoelétrica disse que em boa hora foi tomada a decisão de em conjunto com os responsáveis constituir um grupo de acompanhamento do funcionamento da mesma.-----

-----No que respeita ao funcionamento das Associações, o Executivo não é a favor do subsídio – dependência. As Associações deviam dinamizar as aldeias e envolver as comunidades onde estão inseridas na realização de atividades.-----

-----Informou que a Câmara vai oportunamente disponibilizar uma plataforma de comunicação no site que possibilitará, com a inserção dos planos de atividades, a criação de um plano geral e anual de atividades de todas as Associações, evitando-se assim que haja sobreposição de datas de realização de atividades.-----

-----Referenciou que as Associações existentes na Junta de Freguesia de Espinho fazem conjuntamente diversas atividades, sendo esta uma boa prática que devia ser implementada nas restantes Freguesias.-----

-----Salientou que as Associações participam sempre nas atividades de maior repercussão promovidas pela Câmara A Mostra da Floresta e Mortágua Viva. -----

-----Esclareceu que a Câmara se faz sempre representar de pelo menos com 1 membro do executivo nas atividades promovidas pelas Associações. No entanto ressaltou o facto que a Câmara não pode nem deve tutelar as Associações, pelo que tem sido promovida a proximidade salvaguardando aqueles limites.-----

-----Relativamente á praga os Javalis informou que a Associação de Caça e Pesca tem tomado medidas no sentido de controlar aquela espécie, sedo no entanto de responsabilidade do ICNF a competência de controle da densidade da espécie.-----

-----O Presidente da Assembleia sugeriu que as Juntas de Freguesia colham abaixo assinados junto dos agricultores que viram destruídas as suas culturas e que os entreguem na Assembleia Municipal para os remeter para o INCF, uma vez que as pessoas precisam da sua agricultura de subsistência .-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

-----De seguida passou-se à consecução do Período da Ordem do Dia:-----

-----PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara ácerca da Atividade Municipal:-----

-----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do n.º1 do artigo 64.º do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão.-----

-----Terminada a intervenção, e suscitados os membros a intervir usou da palavra o Membro Nelson António Rodrigues Filipe para tecer algumas considerações sobre os 2 eventos promovidos pela Câmara no âmbito das comemorações do 25 de abril, e perguntou como é que a Câmara vai fomentar junto dos mais novos os valores da liberdade independentemente desta data uma vez que se verifica que é nula a sua participação nas atividades alusivas aos 25 de abril.-----

-----Sugeriu a constituição de uma comissão para organizar as comemorações dos 50 anos do 25 de abril que integre jovens. Pois a liberdade não é um dado adquirido é um direito conquistado e os mais novos estão completamente alheados dessa data que é um marco histórico e não pode ser apagado ou esquecido.-----

-----O Membro Tiago Jorge Mira Mendes interveio para parabenizar por estar a ser finalmente implementada a distribuição dos produtos de higiene feminina.-----

-----O Membro Isabel de Matos usou da palavra dizendo que a intervenção do Membro Nelson António Rodrigues Filipe foi pertinente, e informou que a Escola nunca esquece o 25 de abril e o desenvolve diversas atividades durante ano, as quais fazem parte do respetivo Plano de atividades da Escola.-----

-----O Membro Ana Rita Nobre Santos questionou o porquê da Câmara não adquirir imóveis nas povoações para requalificar em alojamento em vez de utilizar os edifícios das antigas Escolas Primária, considerando que entendia que as Escolas deviam acolher Associações que não tenham sede.-----

-----O Presidente da Câmara interveio para esclarecer que a ação Pobreza Menstrual esta em funcionamento, e ainda que o Membro Tiago Jorge Mira Mendes alertou na última sessão sobre ao assunto, pois pensava que já estava implementado.-----

-----No respeito à requalificação de edifícios das antigas escolas em alojamento a custos acessíveis, foi celebrado um Protocolo tripartido com IHRU, a CIM Região de Coimbra e o Município, que prevê que se candidate edifício municipais (Escola de Mortágua e Escola de Mortágua e Escola de Vila Nova).-----

-----Disse ainda que o Teatro Club /Centro de Animação Cultural é o equipamento com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

[Handwritten signatures and initials]

espaços próprios para albergar as Associações.-----

-----Deu conhecimento que já tinha sido adjudicado o Estudo Prévio para a requalificação das Escolas que deve ser validado pelo IHRU, para posterior lançamento de concurso para execução da obra.-----

-----O Membro Ana Rita Nobre interveio para dizer que a Escola de Vila Nova tem sido usada pela população..-----

-----PONTO DOIS: Relatório Anual da Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de 2022 – Para conhecimento:-----

-----O Presidente da Câmara informou que o Relatório de Execução de 2022 do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, visava refletir os resultados das medidas adotadas, tendo sido depois de aprovado em Reunião de Câmara remetido ao Conselho de Prevenção da Corrupção e à Inspeção – Geral de Finanças, em cumprimento do ponto 1.1. da Recomendação n.º 1/2009 daquele mesmo Conselho, e à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----A Assembleia tomou conhecimento.-----

-----PONTO TRÊS: Estatuto do Direito de Oposição – Relatório de Avaliação de 2022– Para conhecimento:-----

-----Foi presente o Relatório de Avaliação do cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, elaborado conforme o disposto no artigo 10.º da Lei número 24/98, de vinte e seis de maio, remetido pelo Senhor Presidente da Câmara para conhecimento da Assembleia Municipal, e que foi enviado a todos os membro, ficando arquivado na pasta de documentos da presente sessão.-----

-----A Assembleia tomou conhecimento do Relatório de Avaliação de 2022 do Estatuto do Direito de Oposição.-----

-----PONTO QUATRO: Análise, discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas (Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão), relativos ao ano de 2022

-----O Presidente da Câmara, nos termos do artigo 57.º do Regimento, fez de seguida uma breve apresentação dos principais aspetos dos documentos de prestação de contas de ano de 2022, que ficam arquivados na pasta de documentos da mesma, e referiu que os mesmos refletem a gestão financeira feita pelo Órgão Executivo.-----

-----Salientou o facto de contrariamente ao que tem vindo a se veiculado na redes sociais a Câmara não tem prejuízo. O Resultado líquido negativo reflete a herança que foi deixada pelo anterior executivo, e que não tinha reconhecido algumas imparidades decorrentes de



Handwritten signature and date: 21/3/21

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

processos de obras executadas e que estavam a decorrer em contencioso no Tribunal.-----

----Destacou que o saldo para a gerência seguinte é no valor de 4,8 milhões que se destinam a financiar a execução de obras prioritárias ao desenvolvimento do concelho.-----

----Referiu que tinha ficado agradavelmente surpreendido com os resultados líquidos. Os serviços municipais fizeram um esforço na contenção de custos em consequência da escalada de preços devido à crise energética. -----

----Com o recebimento da transferência de competência houve um grande aumento com salários (mais 34 trabalhadores) e com encargos das instalações.-----

----Apesar de tudo foi feita obra e adquiridas máquinas e viaturas que se destinavam a dar uma resposta mais eficaz às diversas áreas de atividade municipal.-----

----Foram apoiadas as famílias e as empresas, com a atribuição de Bolsas de Estudo, gratuidade de refeições escolares no 1.º CEB e Pré – Escolar, gratuidade de transportes, pagamento da creche, isenção de taxas de construção de habitação e empresas, redução de IMI, redução de derrama aplicação de 0% do IRS previsto no FEF do Orçamento de Estado, entre outros.-----

----O Membro Manuel Marques Pereira teceu alguns considerandos aos documentos de prestação de contas salientando a baixa percentagem de investimento das GOPs e o aumento dos custos das prestações de serviços.-----

----O Presidente da Câmara respondeu começando por dizer que alguns projetos foram já inscritos nas GOPs para efeitos de eventual candidatura de financiamento, serão lançados os respetivos procedimentos após aprovada a mesma, outros foram lançados os respetivos procedimentos e ficaram desertos, como foi o caso do Centro Escutista que já foi lançado três vezes.-----

----No respeitante às pavimentações informou a Assembleia que seriam lançados procedimentos concursos somente após a descida dos valores de execução das obras daquela natureza.-----

----Salientou o facto de que algumas obras estarem paradas há meses por falta de material, em consequência da escalada de preços que se verifica desde o início de 2022.-----

----Gostava que tivesse sido feito mais investimento, mas existiam uma série de fatores que não era possível controlar atualmente.-----

----Quanto às aquisições de serviços, encontram-se a decorrer procedimentos concursais para recrutamento de Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes, Operacionais, no entanto são muito morosas as fases de aplicação dos métodos de seleção obrigatórios por lei. Pelo que para resolver algumas situações recorreu-se à prestação de serviços,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

verificando-se que os trabalhos especializados como o seja estudos prévios, elaboração de Plano de Pormenor, entre outros, são classificados, conforme o disposto na Lei, como aquisição de serviços.-----

----Porém, cada vez mais as candidaturas para o financiamento de projetos imateriais obriga a recorrer a serviços externos.-----

----Quanto à provisão do registo das imparidades foi feito em cumprimento ao disposto na Lei que impõe essa obrigatoriedade.-----

----O Membro Luis Miguel de Sousa Dias interveio para dizer que o fornecimento de serviços tinha em relação ano transato aumentado cerca de 5%, tendo em consideração a inflação e a redução de pagamentos de catorze (14) dias para doze (12) dias.-----

----Não se registando qualquer outro pedido de esclarecimento, foram após colocados à votação, aprovados por unanimidade, os Documentos de Prestação de Contas (Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão), relativos ao ano de 2022, bem como a transição dos resultados negativos na conta 56 – “Resultados Transitados”, e tomada de conhecimento das informações relativas às entidades participadas.-----

----**PONTO CINCO: Apreciação do Inventário de Bens, Direitos e Obrigações:**-----

----O Presidente da Câmara prestou algumas informações sobre o documento, que fica arquivado na pasta da presente reunião e que se dá por integralmente reproduzido, referindo a valorização dos bens patrimoniais do Município.-----

----Não se registando qualquer intervenção, considerou-se a Assembleia esclarecida e o documento apreciado sem qualquer objeção.-----

----**PONTO SEIS: Análise, discussão e votação da Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal para o ano de 2023 – 2ª. Revisão:**-----

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, pela necessidade reforço de receita e despesa em várias rubricas do orçamento.-----

----Assim, e como não se registou qualquer pedido de esclarecimento foi, após votação, aprovada, por unanimidade, a Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal para o ano de 2023– 2ª. Revisão.-----

----**PONTO SETE: Análise, discussão e votação da Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano para o ano de 2023 – 2ª. Revisão:**-----

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, com o reforço



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

de dotação de vários projetos nas Opções do Plano enunciando os mesmos.-----
----Assim, e suscitados pelo Presidente da Assembleia os membros a intervir e não se registando qualquer inscrição, foi o documento colocado à votação e foi aprovada por unanimidade, a Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano para o ano de 2023 – 2ª. Revisão.-----

----PONTO OITO: Apreciação, discussão e votação do Pedido de Autorização do Compromisso Plurianual da Empreitada de Alteração e Ampliação da Escola Primária da Gândara – Centro Escutista:-----

----O Presidente da Câmara informou que o pedido que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, se deve ao cumprimento da Lei dos compromissos, dado que a execução da obra irá desenvolver-se em 2023 e 2024, configurando assim um compromisso plurianual, tendo sido o projeto alterado em virtude de se ter verificado a existência de lacunas no mesmo.-----

----Informou também que com a requalificação do edifício e espaço envolvente da ex-Escola do 1.º Ciclo do Ensino, da Gândara, pretende-se dar uso a um espaço desativado e pô-lo ao serviço da comunidade transformando-o em Centro de Atividades Escutista. Facultando-se simultaneamente a sua cedência de utilização, através de Protocolo, ao Agrupamento de Escuteiros 1241 de Mortágua do Corpo Nacional de Escutas que integra nas suas seções mais de 150 jovens do concelho de Mortágua, desempenhando um papel imprescindível em todos os aspetos do seu desenvolvimento e formação educacional, não escolar /pessoal e cívica, aquisição de valores, contribuindo para a formação de cidadãos ativos e participativos capazes de tomarem uma posição construtiva na sociedade, que utilizará o espaço no âmbito das suas finalidades educativas e das suas atividades, na dimensão de prestação de serviços de voluntariado à comunidade local onde está inserido e na abertura a atividades de outros Agrupamentos do Corpo Nacional de Escutas e Associações.-----

----Em suma, a requalificação de instalações da antiga Escola do 1.º Ciclo vai criar um Centro de Atividades Escutista que será colocado ao serviço da comunidade, criando simultaneamente condições favoráveis ao desenvolvimento das atividade e iniciativas que caracterizam a missão do Agrupamento de Escuteiros 1241 de Mortágua, associação de juventude e de voluntariado de grande importância na formação e capacitação integral e ocupação dos tempos livres das crianças e jovens do concelho de Mortágua, e no desenvolvimento de ações natureza social, ambiental, cívica e cultural junto da população do concelho. Trata-se, assim, também de dar vida a uma instituição que tem a ver com a própria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

comunidade vocacionada para exercer uma valiosa intervenção social, com jovens e crianças, com a Natureza.-----

----O Membro Gabriel Jorge Ferreira Lopes que é também Chefe do Agrupamento de Escuteiros interveio para dizer que é uma necessidade premente a realização das obras na referida Escola, tem vindo a ser utilizada dentro dos limites e condições de uma escola primária antiga.-----

----Informou que a Escola primária de Cerdeira está a ser utilizada pontualmente como “Campo-Escola”, tendo vindo a ser cedida a Agrupamentos de Escuteiros de outros Concelhos, da Região de Coimbra.-----

----Deu também conhecimento que no próximo o Agrupamento de Escuteiros de Mortágua comemora 35 anos de existência.-----

----Não se tendo verificado qualquer pedido de esclarecimento depois de colocado à votação foi aprovado, por unanimidade, o pedido de autorização do compromisso plurianual.-----

----**PONTO NOVE: Apreciação, discussão e votação do Relatório de Diagnóstico e Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mortágua:-----**

----No cumprimento deste ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao Presidente da Câmara Municipal que fizesse uma breve contextualização do assunto, cuja documentação se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivado no processo da presente sessão, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento.-----

----O Presidente da Câmara começou por referir que os Planos Municipais para a Igualdade são instrumentos de planeamento de políticas públicas para a igualdade ao nível local, que estabelecem estratégias de transformação das assimetrias de género reveladas pelo diagnóstico de género realizado a nível local. -----

----Desta forma, o Diagnóstico e o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND) do Município de Mortágua surgem no âmbito de uma candidatura conjunta realizada pela Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra. O Município de Mortágua pretende concretizar várias ações com o objetivo de transformar o território e maximizar o potencial humano, assim como desenvolver uma sociedade mais equitativa.-----

----O Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Mortágua (PMIND) consiste, assim, num documento que apresenta conteúdos que sustentam a atuação estratégica do Município em matéria de política para a igualdade de género e não discriminação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Handwritten signature and initials.

-----Em virtude de não se ter registado qualquer pedido de intervenção, foram os documentos colocados à votação, e aprovados por unanimidade.-----

-----PONTO DEZ: Designação de 3 Membros da Assembleia para a Constituição da Equipa para a Igualdade na Vida Local no Âmbito do Protocolo da Igualdade e Não Discriminação:-----

-----O Presidente da Câmara fez contextualização do documentos, que se dá aqui por integralmente reproduzido ficando arquivado no processo da presente sessão, informou que se trata de dar cumprimento ao protocolo assinado entre o Município de Mortágua e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, em 04 de junho de 2019, e no qual está prevista a criação de uma equipa para tratar desta temática no concelho de Mortágua. -----

-----Esclareceu ainda que, em reunião de Câmara foi criada essa Equipa de Intervenção na Vida Local de Mortágua e os membros que a constituirão, nos termos da clausula 4.^a do referido Protocolo, sendo necessário que a Assembleia Municipal proceda à a designação de três Membros que integrarão essa equipa, sendo que um deles tem de ser, obrigatoriamente, um Presidente de Junta, e um de cada partido/Grupo. A nomeação da Equipa é competência do Presidente da Câmara feita nos termos da cláusula 5.^a do referido Protocolo.-----

-----De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal informou que recebeu uma proposta conjunta dos dois grupos municipais que compõem esta Assembleia, com a indicação dos seguintes elementos para integrar a referida equipa: Carlos Eduardo Araújo Diogo, do PS; Ana Rita Nobre dos Santos, do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua; Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, José António dos Santos e Silva.-----

-----Não havendo qualquer outro pedido de intervenção, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou esta proposta à votação, e por escrutínio secreto, foi aprovado, por unanimidade, designar os Membros Carlos Eduardo Araújo Diogo, do PS, Ana Rita Nobre dos Santos, do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, e Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, José António dos Santos Silva.-----

-----PONTO ONZE: Designação pela Assembleia Municipal de 1 cidadão eleitor para integrar a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mortágua (al. I) do art.º 17.º da Lei 147/99, de 01/09):-----

-----O Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mortágua tinha enviado o ofício, que fica arquivado na pasta da presente sessão, a solicitar a designação de 1 cidadão eleitor para integrar a composição daquela Comissão.-----

-----De seguida foi entregue na mesa da Assembleia uma proposta do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, propondo a designação da cidadã Vera Mónica Ferreira Martins.-----



Handwritten signature and date: 2/3/21

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

----Como não se registou qualquer pedido de intervenção, foi colocada à votação a proposta, por escrutínio secreto, e foi aprovado, por maioria, com dezassete (17) votos a favor e quatro (4) votos em branco, a cidadã Vera Mónica Ferreira Martins, para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mortágua.-----

----PONTO DOZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Cerdeira:-----

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão. -----

----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação por escrutínio secreto, foi aprovado por unanimidade.-----

----PONTO TREZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal a pessoas individuais: Pedro Silva e Diogo Matos Ribeiro:-----

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação, por escrutínio secreto, e separadamente, tendo sido aprovado por:-----

----Unanimidade a atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal a Pedro Silva.-----

----Maioria com dezanove (19) votos a favor, um (1) voto branco e um (1) voto contra, a atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal a Diogo Matos Ribeiro.-----

----PONTO CATORZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal a Empresas reconhecidas com o Prémio PME Excelência/Líder 2021: Silvexplor - Silvicultura, Unipessoal, Lda e Supermortágua - Supermercados, Lda:-----

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação, por escrutínio secreto e separadamente, tendo sido aprovado por:-----

----Maioria, com dezanove (19) votos a favor, e dois (2) votos brancos, a atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal à Silvexplor - Silvicultura, Unipessoal, Lda.-----

----Maioria, com dezanove (19) votos a favor, e dois (2) votos brancos, a atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal e Supermortágua - Supermercados, Lda.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, não se registando a inscrição de qualquer cidadão.-----

-----Finalmente, foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.---

-----E, nada mais havendo a tratar, pelas dezanove horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----



